



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	As finanças sustentáveis para uma agricultura de baixo carbono
<b>Autor</b>	MILENE DANOSKI LUCAS
<b>Orientador</b>	LETICIA DE OLIVEIRA

## **As Finanças Sustentáveis para uma Agricultura de Baixo Carbono**

Milene Danoski lucas

Orientador(a): Leticia de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O propósito deste trabalho é apresentar as fontes de financiamento verde disponíveis para uma agricultura de baixo carbono, procurando analisar seu progresso ao longo dos anos. A razão do desenvolvimento da pesquisa se dá a partir de uma crescente demanda as finanças verdes, e a necessidade de conter e/ou retrain os avanços das mudanças climáticas. Entende-se finanças verdes como todo tipo de transação financeira relacionada ao meio ambiente e as mudanças climáticas. E agricultura de baixo carbono são aquelas atividades ligadas à produção de alimentos e que contribuam com a redução dos gases de efeito estufa. Foram coletados dados financeiros das mais diversas fontes, sendo informações de instituições financeiras e órgãos públicos. As análises foram relacionadas com os dados referentes a mudanças ambientais e financiamentos disponibilizados pelo governo, avaliando sua eficiência e desenvolvimento ao longo dos anos. No Brasil foi criado entre os anos de 2009 e 2010 o Plano ABC – Plano de Agricultura de Baixo Carbono, programa de diversas linhas de crédito voltadas a reduzir a emissão de carbono por meio da agricultura. Os resultados evidenciam avanços, gerando otimismo para a segunda fase do projeto. Pode se notar a ausência de uma estratégia adequada de inserir esse novo modelo de financiamento no meio agrícola. Como considerações finais, ressalta-se que apesar das adversidades enfrentadas pelos programas que detém a maior parte do financiamento disponíveis no Mercado brasileiro, os resultados se tornam cada vez mais positivos, tanto em números de contratados como nos resultados ambientais ao planeta. Por fim, se mostra evidente o sucesso do programa e a grande capacidade produtiva do Brasil em relação à produção sustentável, mesmo que apenas 3% de toda produção agrícola do país ser financiada pelo plano, a redução na emissão de gases superou as expectativas de quando o programa foi lançado.